

RELATÓRIO ANUAL 2000/2001

Indice

APRESENTAÇÃO	
Um ano fora de série	
Visão	
Missão	
Crenças e Valores	
Lado a lado com a sociedade A moeda da felicidade	
Voluntariado sem fronteiras	
PESQUISAS	
Com o foco na realidade	
CAMPANHA INSTITUCIONAL Força para os voluntários	8
PRÊMO PARCEIROS VOLUNTÁRIO 1º EDIÇÃO	S
10	
Reconhecimento merecido	

PROGRAMAS 12

Além da Emoção
Voluntário Pessoa Física
13
Voluntário Pessoa Jurídica
14
Voluntariado na Escola
15
Organizações da Sociedade Civil
16

Expansão 17 Nossas Unidades 18

Dialogando com a comunidade 19 Prêmio Qualidade RS 20 Parceiros em destaque 21

MOBILIZAÇÃO 22 Um dia faz a diferença











Um ano fora de série

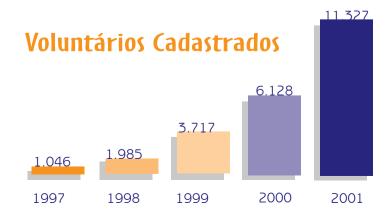
o período de maio de 2000 a maio de 2001, a **ONG Parceiros Voluntários** repetiu a tendência que vem demonstrando desde sua **funda**ção, em janeiro de 1997: praticamente dobrou os resultados com **relação** ao ano anterior. **De 1997 a 2001, o número de voluntários cadastrados no Estado do Rio Grande do Sul passou de 1.046 para 11.327.**

Cri<mark>ad</mark>a pelo empresariado gaúcho e pautada por critérios profissionais de gestão, a Parceiros Voluntários é uma organização nãogovernamental (ONG), sem fins lucrativos e apartidária, que estimula, capta, qualifica e encaminha voluntários à comunidade para promover o desenvolvimento humano e social.

O retorno do investimento das **14 empresas e entidades mantenedoras da ONG**, desde sua fundação, é estimado em **R\$ 19,03 para cada real aplicado.** O cálculo é feito multiplicando-se o total de horas voluntárias disponibilizadas pelo valor de R\$ 20 por hora, dividindo-se, depois, o total apurado pelo montante repassado pelos mantenedores.

Na ponta final, isso significa que o trabalho conjunto da Parceiros Voluntários, do voluntariado organizado e das empresas envolvidas soma **R\$ 19,4 milhões** destinados em benefício da sociedade gaúcha.

Esta publicação registra os fatos mais marcantes e os principais indicadores de resultado obtidos em um período de grande efervescência e crescimento para a organização, que coincidiu com a celebração do Ano Internacional do Voluntário.



Visão

Desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado no Rio Grande do Sul.

Missão

Promover, ampliar e qualificar o atendimento às demandas sociais pelo trabalho voluntário, visando à melhoria da qualidade de vida no Rio Grande do Sul.

Crenças e valores

- Toda pessoa é solidária e um voluntário em potencial.
- A filantropia e o exercício da cidadania, pela prática do voluntariado, são indispensáveis para a transformação da realidade social.
- O voluntariado organizado é a base do desenvolvimento do Terceiro Setor.
- Todo trabalho voluntário traz retorno para a comunidade e para as pessoas que o realizam.
- A prática do Princípio da Subsidiariedade.
- Desenvolvimento sustentado alcançado pela interação entre os

Lado a lado com a sociedade

ecorridos quase cinco anos desde sua criação, em janeiro de 1997, a Parceiros Voluntários conseguiu estabelecer um estreito vínculo de apoio e cumplicidade com dezenas de milhares de pessoas que abraçaram um projeto comum: a disseminação da cultura e da prática do voluntariado organizado como caminho para construir um novo tipo de sociedade.

Com a perspectiva de crescimento, a Parceiros buscou capacitar-se para operar em rede, passando a revisar processos internos e melhor atender às demandas que se apresentam a cada dia. A conquista da medalha de reconhecimento, concedida pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, consagrou o grande esforço da equipe no sentido de aperfeiçoar as práticas de gestão do **Programa de Estímulo ao Trabalho Voluntário no Rio Grande do Sul** – a base da nossa organização.

Ao final de mais um ano de intensa atividade, os resultados desse esforço coletivo tornaram-se evidentes na cerimônia de entrega do **Prêmio Parceiros Voluntários**, o que nos possibilitou dar maior visibilidade aos verdadeiros agentes da transformação social: os voluntários que desenvolvem ações exemplares de solidariedade; as empresas comprometidas com as comunidades que as acolhem; as escolas que estimulam crianças e adolescentes a conhecerem os problemas que os cercam; as organizações da sociedade civil que histórica e bravamente atendem às necessidades da nossa gente; e as cidades do Rio Grande do Sul que confiaram em nosso programa.

Dessa forma, o trabalho realizado em integração com a sociedade gaúcha possibilitou-nos uma nova compreensão da realidade sobre a qual atuamos. Fortaleceu nossas crenças, enchendo-nos de entusiasmo e de determinação para continuarmos avançando cada vez mais em direção à necessária utopia de construção de um mundo mais justo e mais solidário para todos.

João Polanczyk, presidente executivo

A moeda da felicidade

uando nós, da Parceiros Voluntários, encerramos um novo período de atividades, o sentimento de gratificação é sempre muito forte. Especialmente no período documentado neste relatório, tivemos sólidos motivos para homenagear algumas centenas, talvez milhares de pessoas que tornaram-se nossas parceiras e partícipes de um grande processo de mobilização que começa com a mudança de atitude de cada um diante da realidade.

No universo do voluntariado, não há como falar de si próprio sem falar no outro. O voluntário é aquele que encontra felicidade e realização pessoal à medida que inclui o projeto de vida do outro em seu próprio projeto de vida. Esta é a moeda – rara – de pagamento do trabalho voluntário: a moeda da felicidade, da imensa satisfação de saber que se está participando do resgate da dignidade e da essência humana do outro e, conseqüentemente, de si mesmo.

Em tudo o que a Parceiros Voluntários realiza cotidianamente, no cumprimento de sua missão institucional, busca unir competência humana com competência de gestão.

Acreditamos que ações voluntárias com objetivos bem focados, responsáveis, mais do que fonte de realização pessoal, são formas relevantes de combate à exclusão social. Que um empreendimento social pode, e deve, ser pautado por critérios profissionais, comprometidos com soluções, resultados e sempre com muita emoção.

Tanto no processo de produção de nossa **Campanha Institucional**, que iniciou com uma pesquisa para conhecer as reais motivações da ação voluntária, como no desenvolvimento do **Prêmio Parceiros Voluntários**, em sua primeira edição, tivemos oportunidades especiais de conhecer mais de perto homens e mulheres que confiaram em sua própria capacidade e partiram para a ação cidadã. Apoiá-los é nossa missão. A eles e a todos os que têm sido nossos parceiros nessa transformação, dedicamos as nossas homenagens e os nossos emocionados agradecimentos.

Maria Elena Pereira Johannpeter, vice-presidente executiva



Voluntariado em fronteiras



uando a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs que 2001 fosse celebrado como o **Ano Internacional do Voluntário**, com o apoio de 123 países, delineou-se um marco na história da solidariedade humana. O tema do voluntariado passou a merecer importante espaço na agenda global, com maior visibilidade às ações daqueles que dedicam seu tempo, trabalho, conhecimento e emoção para causas de interesse social.



Milhares de pessoas, de todas as idades, níveis de escolaridade e renda, mobilizaram-se para participar como agentes dessa transformação social, em um novo século e um novo milênio, comprometendo-se com resultados, de forma criativa, responsável e organizada.



Nesse cenário, a Parceiros Voluntários integrou-se ao **Comitê Brasileiro para o Ano Internacional do Voluntário**, do qual fazem parte 25 organizações de diversos estados brasileiros, tendo Ruth Cardoso como presidente de honra e Milú Villela como presidente. A vice-presidente executiva da Parceiros Voluntários, Maria Elena Pereira Johannpeter, e Heloisa Coelho, do Rio de Janeiro, assumiram as vice-presidências do Comitê, participando ativamente do planejamento e da execução do programa de mobilização e comunicação em âmbito nacional.



Estas são imagens do vídeo que documentou a ação dos voluntários gaúchos em destaque no Prêmio Parceiros Voluntários, primeira edição, em maio de 2001.

Com o foco na realidade

ara investigar o mundo emocional da ação voluntária, as empresas parceiras, Paim Consultores e M.Onófrio Diagnóstico em Marketing, desenvolveram uma pesquisa qualitativa, com a colaboração voluntária de diversos especialistas nas áreas de antropologia, sociologia, psicologia, publicidade e propaganda.

A partir desses estudos, foi possível formular a **estratégia de comunicação** que fundamentou a criação da campanha institucional da Parceiros Voluntários. A investigação utilizou amostra representativa da sociedade gaúcha, levando em conta aspectos de sua história, diversidade dos grupos étnicos que colonizaram a região, localização, economia e cultura. Em cada uma das praças selecionadas — Caxias do Sul, Santa Rosa, Pelotas, Bagé e Porto Alegre — foram constituídos grupos de voluntários e não-voluntários.

O trabalho suscitou reflexões e indicou caminhos para a construção de uma nova atitude diante das questões sociais. Para a juventude, a pesquisa revelou papel preponderante: ela será nossa grande aliada nessa empreitada.

No ano 2000, a Universidade do Vale do Sinos (Unisinos) desenvolveu com a Parceiros Voluntários o estudo qualitativo e quantitativo "Trabalho Social Voluntário e Terceiro Setor no Município de Porto Alegre" para identificar o perfil das organizações sociais, suas formas de vinculação às políticas públicas, os processos de adesão e evasão do voluntariado, além da influência da mídia na motivação dos voluntários. Segundo a coordenadora da pesquisa, professora Jacqueline Oliveira Silva, o trabalho foi realizado com a Parceiros "pelo fato de a organização ser considerada agregadora do voluntariado no Estado e caso exemplar de central de trabalho voluntário no Brasil".

No diagnóstico sobre as motivações e resistências presentes no trabalho voluntário, a maior parte dos voluntários entrevistados definiu "disponibilizar tempo" como uma questão de vontade e objetivos:

Quando se quer, se acha tempo.

Eu sou funcionário público, tenho meus bicos para garantir um extra e arranjo tempo para o trabalho comunitário. Acho que o problema é a pobreza interna.

Quando tu fazes o que gostas, tu achas tempo.

CAMPANHA INSTITUCIONAL

Força para os voluntários

campanha institucional **Dá pra mudar. É só começar**, uma das ações para assinalar o Ano Internacional do Voluntário, foi lançada pela Parceiros Voluntários, em reunião-almoço, no dia 23 de março de 2001. Criada e produzida no Estado, de forma voluntária, pela agência de publicidade Paim Comunicação, com peças para jornais, revistas, rádio, televisão e *outdoors*, a campanha foi disponibilizada ao Comitê do Ano Internacional do Voluntário para levar sua mensagem de participação solidária e cidadania também a outras regiões do Brasil.

O evento de lançamento teve como convidados especiais os palestrantes Milú Villela, presidente do Comitê Brasileiro para o Ano Internacional do Voluntário, Silvia Virreira, consultora da Points of Light Foundation, e o empresário Jorge Gerdau Johannpeter, presidente da Gerdau S/A.

Resultado do talento dos criadores e da soma de esforços de quase uma centena de técnicos e colaboradores voluntários, a campanha contou com o engajamento, também voluntário, dos principais veículos de comunicação do Rio Grande do Sul que possibilitaram intensa mídia, inclusive em horários e espaços nobres. Graças ao envolvimento desses parceiros, a mensagem de crença na possibilidade de mudança social foi levada a um público mais amplo, estimulando, assim, a ação organizada e transformadora do voluntariado.

Os resultados começaram a aparecer desde o início da veiculação, que iniciou em março e se estenderá até dezembro de 2001. O número de consultas diárias de pessoas, instituições e empresas interessadas em participar dos programas da Parceiros Voluntários duplicou, bem como foi verificado aumento significativo no número de voluntários que ofereceram seu trabalho diretamente para as instituições sociais. Como conseqüência da mobilização provocada, foi possível reafirmar a força da cultura do voluntariado organizado no Rio Grande do Sul.

O tempo passa a ser um aspecto importante para o ganho de qualidade na produção de uma campanha quando não há recurso financeiro disponível. No caso da Parceiros, foi possível trabalhar em outro ritmo, fazer várias reuniões, discutir bem o conceito de voluntariado. Foi praticamente um ano de preparação desde a etapa da pesquisa. Essa condição quase ideal possibilitou que a equipe de criação tivesse um ótimo desempenho.

> João Paulo Dias, diretor da Paim Comunicação

A qualidade da campanha foi reconhecida publicamente em maio de 2001, quando a Paim Comunicação recebeu o troféu de bronze do Prêmio Colunistas, concedido pela Associação Brasileira dos Colunistas de Marketing e Propaganda, na categoria Produtos, Serviços Públicos e Comunitários, pelo conjunto das peças criadas para a Parceiros Voluntários.

A Fundação Avina, uma das maiores apoiadoras internacionais de projetos de desenvolvimento social na América Latina, com sede na Suíça, foi parceira, financiando a produção das peças.

+ de R\$ 1,16 milhão em mídia voluntária para veiculação da campanha













PRÊMO PARCEIROS VOLUNTÁRIOS - 1ª EDIÇÃO

Reconhecimento merecido

sucesso da primeira edição do **Prêmio Parceiros Voluntários**, que teve sua etapa final realizada em 29 de maio, em Porto Alegre, consagrou o evento e estabeleceu um novo marco no calendário da solidariedade social no país. Mais de 1500 pessoas estiveram no Teatro do SESI, na sede da Fiergs, participando da comovente cerimônia de homenagem ao esforço e à dedicação da comunidade gaúcha de voluntários.

A rede de Unidades da Parceiros Voluntários em todo o Estado, constituída por 38 cidades, foi responsável pela indicação de 133 relatos de experiências exemplares de voluntariado, todos homenageados com diplomas de reconhecimento nas etapas regionais da premiação. Após essa fase, um corpo de 26 jurados, entre lideranças da comunidade empresarial, social, cultural e dos meios de comunicação do nosso Estado, destacou 13 finalistas em cinco categorias. Os jurados utilizaram-se de critérios preestabelecidos para a avaliação, analisando compromisso com a causa voluntária, inovação e criatividade, impacto social, relacionamento comunitário, entre outros aspectos. Não foi uma indicação fácil, pois todos os cases eram meritórios, conforme destacado pelos jurados.

Na platéia estiveram reunidas, em torcidas organizadas, centenas de voluntários para aplaudir os cinco voluntários, duas escolas, duas organizações da sociedade civil, duas empresas e duas Unidades da Parceiros homenageados. Os jornalistas e apresentadores Tânia Carvalho e Ubirajara Valdez foram os mestres da cerimônia, que iniciou com participação especial da madrinha do Prêmio, a atriz global Cristiana Oliveira, intercalando, a seguir, o anúncio dos premiados com apresentações de música, teatro e dança realizadas ou concebidas por colaboradores voluntários. Todos os homenageados receberam o troféu criado pelo artista plástico gaúcho Cláudio Caldas Silveira, uma escultura representando o forte sentimento de solidariedade do ser humano, simbolizando a certeza de que sempre encontraremos uma mão amiga.

O Prêmio Parceiros Voluntários, patrocinado por Claro Digital, Copesul, Gerdau, SESI/RS, SEBRAE/RS e FEDERASUL e apoiado por Impresul, Paim Comunicação e Puras Refeições, proporcionou ao voluntariado do Rio Grande do Sul a oportunidade de encontrar seu lugar na cena da solidariedade social brasileira.















Os Premiados

ESCOLAS

Colégio Cenecista Visconde de Mauá (Gramado) Colégio São Judas Tadeu (Porto Alegre)

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Centro de Vivências Redentora (Novo Hamburgo) Albergue João Paulo II (Porto Alegre)

PESSOAS JURÍDICAS

Gerdau SA (Porto Alegre) Allegro Ballet Escola de Dança (Novo Hamburgo)

PESSOAS FÍSICAS

Herbert Schumacher (Caxias do Sul) João Batista Rodrigues Nery (Canela) Jorge (Joca) Menezes Bandeira (Porto Alegre) Luiz Zamboni Neto (Caxias do Sul) Mercilda Lorenz de Oliveira (Panambi)

UNIDADES PARCEIROS VOLUNTÁRIOS RS

Montenegro e Santa Rosa

Nós não fazemos nada sozinhos. Apenas articulamos as vontades que existem nas pessoas para transformar a realidade. É uma questão de atitude cidadā.

Maria Elena Pereira Johannpeter, vice-presidente executiva da Parceiros Voluntários

PROGRAMAS

Além da emoção

Programa de Estímulo ao Trabalho Voluntário (PETV-RS),

lançado pelo empresariado gaúcho, é a base de todas as ações da Parceiros Voluntários. Acreditando que é preciso estimular a comunidade a buscar, por sua própria vontade e seu potencial de trabalho, alternativas para solucionar os problemas sociais, o PETV-RS propõe a colaboração direta, de cidadão para cidadão. Seus princípios e práticas ampliam os limites do ato emocional e incorporam critérios técnicos e científicos de gestão organizacional para construir uma melhor engenharia social.

Voluntário Pessoa Física, Voluntário Pessoa Jurídica, Voluntariado na Escola e Organizações da Sociedade Civil são os quatro programas que orientam a ação da Parceiros Voluntários na busca dos objetivos traçados pelo PETV/RS. A meta é transformar o Rio Grande do Sul em um Estado onde o conceito do voluntariado organizado faça parte do exercício diário da cidadania, buscando-se benefícios concretos para a comunidade.

Cada um dos programas conta com uma coordenação própria, responsável pelo acompanhamento dos indicadores vinculados à sua área de atuação, de acordo com o modelo de gestão matricial adotado pela Parceiros Voluntários. De maio de 2000 a maio de 2001, os quatro programas obtiveram crescimento acima das metas estabelecidas, aumentando consideravelmente o número de pessoas físicas, jurídicas e escolas sensibilizadas, bem como de organizações da sociedade civil conveniadas para receber a disponibilização de voluntários. Da mesma forma, as Unidades da Parceiros Voluntários nos municípios gaúchos passaram por processo de fortalecimento institucional, conquistando maior presença em suas comunidades. Nesse período, foram também criadas Unidades Regionais, descentralizando o modelo de gestão e efetivando o aumento de produtividade e eficácia dos esforços.

Há lições aprendidas na escola da vida que os bancos escolares não conseguem ensinar...

...Hoje podemos afirmar com orgulho que temos uma história para contar... que somos protagonistas desta caminhada... demos sentido à nossa fome de viver, tornando outras pessoas mais felizes... demos o nosso TEMPO e nada foi tão precioso quanto isso.



Voluntário Pessoa Física

A captação, recepção, orientação e cadastramento são os primeiros passos do Programa Voluntário Pessoa Física, que promove reuniões de sensibilização e faz o encaminhamento às organizações, monitorando as atividades por meio de contatos sistemáticos. As informações assim obtidas apontam benefícios psicológicos, tais como melhoria na autoestima e sentimento de gratificação, tanto para quem disponibiliza seu tempo e sua dedicação, quanto para quem os recebe.

Três horas semanais do tempo de cada voluntário, a partir dos 14 anos de idade, independentemente da área específica de formação ou do tipo de ocupação, é o requisito mínimo para adesão e participação no Programa Voluntário Pessoa Física. O respeito pela diversidade – aspectos culturais, aptidões e características pessoais – consiste em uma das bases do Programa, fundamental para o reconhecimento dos voluntários em seu trabalho nas organizações sociais.

Identificado com os objetivos e a filosofia da organização à qual dedicará seus esforços, cada voluntário encontra um espaço próprio para exercer sua cidadania, compartilhando interesses e objetivos com beneficiários de sua ação. Esse sentimento de co-responsabilidade faz com que cada um sinta-se agente criador e transformador da realidade.

11.327

voluntários cadastrados no RS

479.629

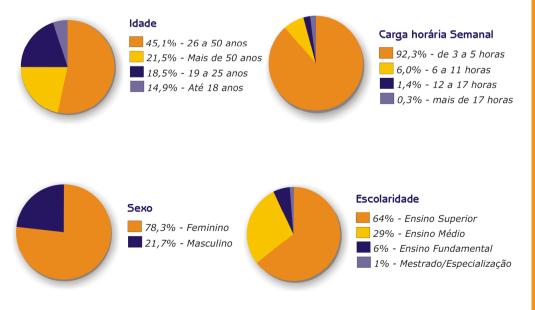
horas de trabalho voluntário

R\$ 19,4 milhões

investidos na sociedade (valor atribuído ao número de horas disponibilizadas pelos voluntários)

> Dados cumulativos desde janeiro de 1997

Perfil dos Voluntários - Pessoa Física



Às vezes, começo trabalhando com crianças que nem conseguem segurar o pincel. Aprender a pintar é uma grande vitória para elas.

Jorge (Joca) Menezes Bandeira, artista plástico, dedica 8 horas semanais de trabalho voluntário para a Sociedade Assistencial de Reabilitação e Escolarização Kinder 233
empresas sensibilizadas no RS

158
empresas em atividade no RS

Dados cumulativos desde janeiro de 1997

A marca é
o maior patrimônio que
uma empresa pode ter,
e ela só se fortalece
se houver um
conceito amplo de
responsabilidade social.

Guilherme Leal, presidente da Natura

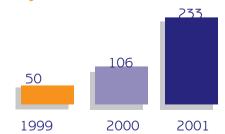
Voluntário Pessoa Jurídica

A participação do empresariado gaúcho na busca de soluções para problemas sociais ultrapassa, hoje, os limites de contribuições e patrocínios financeiros. Cada vez mais, o segmento corporativo aumenta seus investimentos na área de responsabilidade social, criando novos mecanismos para estimular seu público interno a participar de ações e projetos comunitários. Criam-se, assim, novos laços, formando uma grande rede de solidariedade. As empresas usando a sua grande força articuladora, envolvendo também fornecedores, parceiros, clientes e consumidores, em seus projetos sociais.

Foi a partir da percepção dessa nova realidade e de suas potencialidades que a Parceiros Voluntários estruturou, em 1998, o Programa Voluntário Pessoa Jurídica. O novo modelo de participação empresarial tem como alicerces a transferência voluntária de recursos humanos e de sua experiência acumulada para atividades de cunho social. Compartilha também conhecimentos e técnicas de gestão atualizadas com organizações da sociedade civil que já prestam atendimento relevante à população nas áreas de saúde, educação, cultura e bem-estar social.

Da disponibilização de horas de trabalho dos funcionários para realização de atividades técnicas em organizações sociais conveniadas, ou ainda pela adesão ao Programa de Capacitação para Gestão de Organizações Sociais, em parceria com o SEBRAE-RS, são amplas as possibilidades de participação das empresas voluntárias que se inscrevem no Programa. O próprio local de trabalho pode ser utilizado para o desenvolvimento dessa atividade, o que possibilita liberar energias e talentos, estimulando o surgimento de novas lideranças. Os colaboradores das empresas sentem-se satisfeitos por poderem participar em projeto sociais de sua comunidade e em atividades de sua própria escolha. As pessoas jurídicas voluntárias ganham, também, ao estabelecer as bases de uma imagem institucional positiva. As organizações sociais beneficiadas, por sua vez, superam barreiras gerenciais, acessam técnicas mais atualizadas de administração e qualificam o atendimento prestado à sociedade.

Empresas Sensibilizadas



Voluntariado na Escola

Um dos espaços mais importantes para o desenvolvimento da cultura do voluntariado é a comunidade escolar. Naturalmente generosos, despreendidos e abertos a informações e experiências novas, os estudantes voluntários recebem, em troca, decisiva contribuição para sua formação ética, dentro dos princípios da solidariedade, do companheirismo, aperfeiçoando noções básicas em relação a deveres, direitos, responsabilidades, criatividade e liderança.

O projeto piloto do Programa iniciou em 1999, em Porto Alegre, na rede privada de ensino. Logo as primeiras escolas assumiram a criação, a implantação e o desenvolvimento de projetos próprios, junto a organizações sociais conveniadas com a Parceiros Voluntários. Dessa forma, abriu-se um novo campo para que as instituições educacionais desenvolvam e coloquem em prática programas que reforçam o vínculo escola/cidadania. De acordo com o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a educação "se desenvolve na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais, nas organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais".

O público-alvo do programa é formado por estudantes do Ensino Médio, em sua maioria de 15 a 17 anos. A partir de um encontro de sensibilização, os próprios alunos são estimulados a definir, com seus professores voluntários, as áreas nas quais querem atuar. O objetivo é explorar as potencialidades dos jovens, suas habilidades empreendedoras e de liderança. As atividades incluem desde recreação, teatro, dança, esportes, reforço escolar, até visitas a pessoas carentes e campanhas de mobilização. Cada um disponibiliza, em média, três horas de dedicação semanal. O importante é que cada voluntário faça com sentimento, com vontade, aquilo que sabe fazer bem. Nesse sentido, o papel do Professor Coordenador é fundamental, uma vez que caberá a ele fornecer apoio e orientação aos voluntários.

Ao se interessar em problemas da comunidade, os estudantes passam a buscar soluções, atraindo, inclusive, pais, parentes e amigos que também se envolvem com a atividade voluntária.



67 escolas sensibilizadas no RS

35 escolas ativas no RS

1.073 estudantes envolvidos

36.752 horas de trabalho voluntário disponibilizado

83organizações
diretamente beneficiadas

O voluntariado na escola é a melhor forma de pôr em prática toda a teoria da sala de aula...

...Todo aluno engajado no voluntariado se torna muito mais responsável.
Ele aprende a organizar melhor o seu programa de estudos e consegue dividir muito bem o ser voluntário e o ser estudante.
O jovem voluntário é empreendedor, transformador da sociedade.

Graziela Ervalho, educadora, Coordenadora do Programa de Voluntariado no Colégio São Judas Thadeu, em Porto Alegre 426
OSCs conveniadas no RS

80 mil pessoas beneficiadas

cursos de formação para coordenadores de voluntários realizados

> 356 horas-aula/ano

8/2 participantes

Dados cumulativos desde janeiro de 1997

Ao longo do ano 2000, foram as doações e diferentes contribuições, inclusive de trabalho voluntário, que garantiram a continuidade de nossos programas.

Mensagem da Pequena Casa da Criança, do Centro Comunitário da Vila Maria da Conceição, recebida em fevereiro de 2001.

Organizações da Sociedade Civil

Por meio da preparação e do encaminhamento de voluntários a organizações da sociedade civil (OSCs), o Programa busca qualificar e ampliar a ação das entidades conveniadas, que prestam serviços de atendimento nas áreas de saúde, educação e desenvolvimento social: creches, pré-escolas, hospitais, asilos e instituições dedicadas a pessoas portadoras de necessidades especiais. Um contínuo processo de informação, capacitação e avaliação de resultados vem sendo implementado desde o início do Programa OSCs, com o objetivo de implantar um projeto transformador, educativo e formativo, que coloca na ordem do dia a sustentabilidade das organizações beneficiadas.

Para as organizações sociais são oferecidos Cursos de Formação para Coordenadores de Voluntários visando ao desenvolvimento teórico e prático relativo à gestão de voluntários. Esses cursos abordam aspectos conceituais do trabalho voluntário, temas humanos e comportamentais, bem como conteúdos técnicos e operacionais que qualificam o relacionamento da instituição com sua comunidade. O Programa também oferece outras oportunidades de cursos para as organizações sociais, viabilizados através de parcerias com o SEBRAE-RS e a ADVB-RS. Exemplos disso são os cursos de Criatividade e Inovação Aplicadas às Entidades Sociais, Princípios de Marketing Aplicados às Entidades Sociais, Desenvolvimento Gerencial, Desenvolva sua Equipe, Brasil Empreendedor e Qualidade no Atendimento ao Público.

Dessa forma, o Programa OSCs trata de criar as condições para que, de um lado, os voluntários acolhidos pelas organizações estejam preparados para maximizar seu potencial transformador e, de outro, que as organizações criem as condições para receber o aporte desses recursos humanos capacitados, transferindo seus benefícios à comunidade. Esse cotidiano exercício de cidadania interfere positivamente na vida comunitária por meio da sinergia inovadora



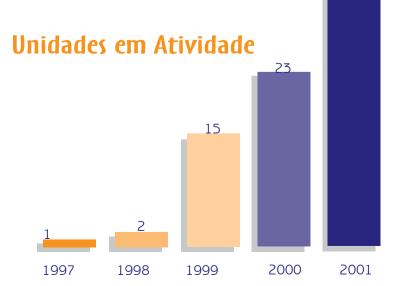
Expansão

Visando a ampliar e a qualificar as iniciativas voluntárias indispensáveis ao atendimento das demandas sociais em âmbito estadual, a Parceiros Voluntários mantém a estratégia de identificar **Parceiros Regionais** – entidades empresariais que, por sua legitimidade e inserção local, representam interesses comunitários com grande potencial mobilizador e empreendedor. A meta é implantar e desenvolver a cultura do voluntariado organizado no maior número possível de municípios do Rio Grande do Sul, respeitando e respaldando a autonomia das organizações locais.

Por meio da ação dos Parceiros Regionais, tem sido possível afirmar a eficácia de um projeto coletivo baseado na realidade e na identidade cultural dos cidadãos e de suas organizações, fator essencial para o bom resultado das ações voluntárias.

O Projeto de Expansão, instituído a partir de 1999, continua ganhando força, tanto regional como localmente. Com a adesão de Parceiros Regionais e a abertura de Unidades nos municípios gaúchos, o Programa de Estímulo ao Trabalho Voluntário agregou novas áreas de influência. A irradiação ocorre naturalmente: cada Parceiro Regional torna-se responsável por criar um ambiente positivo para a implantação de Unidades nos municípios de sua área de influência.

Nesse sentido, o **Encontro Anual dos Dirigentes de Unidades da Parceiros Voluntários**, que reúne presidentes das associações empresariais conveniadas, bem como os encontros mensais de integração, realizados com os coordenadores técnicos das Unidades, adquiriram importância estratégica no processo de expansão em rede. Nessas oportunidades, é possível avaliar resultados e identificar expectativas dentro do planejamento de desenvolvimento da rede e dos indivíduos que a compõem.



38
unidades em ativi<u>dade no RS</u>

29 em fase de implantação

> Dados cumulativos desde janeiro de 1997

A Parceiros Voluntários conta com Parceiros Regionais nos seguintes municipios:

Caxias do Sul Gramado Lajeado Novo Hamburgo Rio Grande Santa Maria Santa Rosa

Nossas Unidades

Cerca de **52% da população do Estado**, estimada em 10 milhões de habitantes, de acordo com dados do IBGE, vive nos 38 municípios onde a Parceiros Voluntários está presente. Mais de 11 mil voluntários atuam hoje nessa região, beneficiando 80 mil pessoas, entre crianças, adolescentes, idosos, portadores de necessidades especiais e comunidades em situação de risco.



3 - Campo Bom

4 - Cachoeira do Sul

5 - Canela

Todo um

e Industrial de Novo Hamburgo. Hoje, como parceiros regionais, buscamos dar uma cor local ao trabalho desenvolvido também em

Sapucaia, São Leopoldo, Campo Bom e na FEEVALE.

O know-how da Parceiros e a sua forte imagem

da cultura do voluntariado

Flávio Bueno Fischer,

Vale do Sinos.

presidente da Fundação Semear e da Unidade Regional

da Parceiros Voluntários no

institucional facilitaram

em muito a expansão

em nossa região.

caminho que precisaríamos percorrer para implantar um Centro de Voluntariado em nossa região de abrangência foi agilizado quando a Fundação Semear se tornou a primeira parceira direta da Parceiros Voluntários fora da capital, com o apoio da Associação Comercial

6 - Canoas

7 - Carazinho

8 - Caxias do Sul

9 - Cruz Alta

10 - Estrela

11 - Farroupilha

12 - Garibaldi

13 - Gramado

14 - Gravataí

15 - Guaíba

16 - Horizontina

17 - Ijuí

18 - Lajeado

19 - Montenegro

20 - Novo Hamburgo (Centro)

21 - Novo Hamburgo (Feevale)

22 - Osório

23 - Panambi

24 - Passo Fundo

25 - Pelotas

26 - Porto Alege (PUC/RS)

27 - Porto Alegre (Centro)

28 - Rio Grande

29 - Santa Cruz do Sul

30 - Santa Maria

31 - Santa Rosa

32 - Santo Ângelo 33 - São José do Norte

34 - São Sebastião do Caí

35 - São Leopoldo

36 - Sapiranga

37 - Sapucaia do Sul

38 - Uruguaiana

Dialogando com a comunidade

o cumprimento de sua Visão, a Parceiros Voluntários prioriza o relacionamento com seus diversos públicos. Na prática, isso significa desenvolver ações estratégicas que incluem recepção de visitantes, organização de eventos, palestras, participação em cursos, assessoria técnica e apoio a projetos de outras instituições e empresas, além de manter permanente diálogo com os meios de comunicação. Articuladas, essas ações convergem para o objetivo principal de fortalecer o **Programa de Estímulo ao Trabalho Voluntário (PETV-RS)** no Rio Grande do Sul.



A vice-presidente executiva da Parceiros Voluntários, Maria Elena Pereira Johannpeter, acompanhou a presidente do Comitê Brasileiro para o Ano Internacional do Voluntário, Milú Villela, em visita ao presidente Fernando Henrique Cardoso e Ruth Cardoso, presidente de honra do Comitê, no Palácio do Alvorada, no dia 10 de janeiro de 2001. Na ocasião, juntamente com outros membros do Comitê, foram expostas as metas e a programação de ações de mobilização em âmbito nacional.



Maria Elena é também diretora da Federasul (Federação das Associações Empresariais do Rio Grande do Sul), membro do Conselho de Cidadania da FIERGS (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), do Conselho Curador do Comitê para Democratização da Informática/RS - CDI, vice-presidente do Comitê Brasileiro para o Ano Internacional do Voluntário e integrante do Fórum de Líderes Sociais do Brasil.



Jantar do Fórum de Líderes Sociais do Brasil, em São Paulo: a vice-presidente executiva da Parceiros Voluntários com Fernando Levy, presidente da Gazeta Mercantil, Renan Proença, presidente da Fiergs, Horácio Piva, presidente da Fiesp, Antônio Ermírio de Moraes, presidente da Votorantin, Jorge Gerdau Johannpeter, presidente da Gerdau S. A. e Danilo Ucha, diretor

regional da Gazeta Mercantil/RS.

Prêmio Qualidade RS

Parceiros Voluntários foi contemplada com a medalha de bronze no **Prêmio Qualidade RS 2001** – um feito inédito para uma organização não-governamental. O prêmio resultou da observação e da avaliação dos critérios fixados pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), tais como liderança, planejamento estratégico, foco no cliente e no mercado, informação e análise, desenvolvimento e gestão de pessoas. A cerimônia de entrega foi realizada no dia 5 de julho, na Reitoria da PUC-RS, em Porto Alegre.

O Prêmio Qualidade RS é um reconhecimento do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade para as organizações que se destacam em relação à gestão da qualidade total, seja pelos esforços despendidos na melhoria contínua, ou pelo aspecto inovador das práticas adotadas.

Ao aderir ao PGQP, a Parceiros Voluntários demonstrou seu firme propósito de preparar-se, da melhor forma possível, para atingir a meta de tornar o Rio Grande do Sul um Estado verdadeiramente voluntário, agregando ao ato de assistência e solidariedade ao próximo o conceito de voluntariado organizado como exercício da cidadania.



Ao final do processo, que envolveu desde a capacitação da equipe para ingresso no PGQP, a revisão de objetivos, metas e indicadores de resultado, a adequação de parâmetros de avaliação e acompanhamento do trabalho e a elaboração de relatórios informativos para os examinadores do programa, a organização saiu fortalecida pela transparência de seus processos e a equipe, pelo reconhecimento de seu trabalho.

O superintendente da Parceiros Voluntários, Valdir Bianchessi Jr, recebeu o Prêmio Qualidade RS conquistado pela organização

Parceiros em destaque

trabalho da Parceiros Voluntáios obteve reconhecimentos importantes no último período, merecendo destaque na 3ª edição do **Troféu Hebraica**, no dia 28 de outubro de 2000, na Área de Comunidade Ampla. A vice-presidente executiva, Maria Elena Pereira Johannpeter, recebeu a homenagem da Hebraica Sul, juntamente com outras personalidades e organizações com forte atuação nas áreas de artes, saúde, ciência, tecnologia e ação comunitária.

Por sua importância como líder do movimento voluntário, Maria Elena Pereira Johannpeter foi homenageada também com o **VI Prêmio Nacional de Seguridade Social**, conferido pelo Instituto Cultural de Seguridade Social, no Rio de Janeiro, em fevereiro de 2001. Na cerimônia de entrega do prêmio, a vice-presidente executiva apresentou um relato das atividades da Parceiros Voluntários.

O tradicional prêmio **Destaques do Ano**, concedido pelo Jornal do Comércio, foi conquistado pela Parceiros Voluntários na categoria Trabalho Voluntário. O prêmio foi entregue em ato realizado no dia 25 de maio de 2001.

A vice-presidente executiva da Parceiros Voluntários está entre os 20 líderes sociais de maior destaque no Brasil. Também em 2001, ela recebeu o prêmio concedido pelo Conselho do **Mérito Social**, do Fórum de Líderes Sociais. A iniciativa dá visibilidade ao trabalho dos empreendedores sociais, reunindo-os em um fórum permanente de debates que resulta de parceria entre a Ashoka Empreendedores Sociais, o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e o Fórum de Líderes Empresariais Gazeta Mercantil.

A vice-presidente da Parceiros Voluntários recebe o Troféu Hebraica (foto superior) e o Prêmio Nacional de Seguridade Social A formação de uma nova mentalidade na sociedade civil, que perceba a si mesma como fonte criadora da ordem social, pressupõe compreender que os 'males' da sociedade são o resultado da ordem social que nós mesmos criamos e que, por isso mesmo, podemos modificar.

Bernardo Toro, sociólogo e educador colombiano







MOBILIZAÇÃO

Um dia faz a diferença



a semana de lançamento do Ano Internacional do Voluntário, em dezembro de 2000, centenas de pessoas participaram das comemorações pelo **Dia do Voluntariado**. Nesse ano, a Parceiros Voluntários escolheu o dia 9, um sábado, para promover ações de manutenção, limpeza, pintura e ajardinamento em instituições conveniadas e ainda em praças públicas, como a localizada na Rótula do Papa, onde alunos do Colégio João XXIII, acompanhados por pais e professores, plantaram mais 1.300 mudas de flores e folhagens doadas.



A idéia era mostrar à comunidade o quanto faz diferença apenas um dia de trabalho quando os voluntários se mobilizam por um mesmo objetivo, de forma organizada. Pessoas de todas as idades, que nunca haviam se envolvido com a atividade voluntária, apresentaram-se espontaneamente, vestiram a camiseta da Parceiros e envolveram-se com o trabalho durante o dia inteiro.



Em Porto Alegre, as empresas **Copesul** e **Gerdau** patrocinaram o evento, que teve ainda o apoio de: Agência Matriz, Boa Boca Alimentos, Cunha Propaganda, Ecco Salva, Fantini Comunicação Visual, Gráfica Maredi, Kopstein & Kopstein Ltda, Pincéis Atlas, Plug, Rádio e TV Guaíba, RBS TV, Rede Bandeirantes de Rádio e Televisão, Rede Pampa, SBT, SENAI, Sonae, Via Brasil, Vonpar Refrescos e Zeppelin Filme Vídeo. Nas demais cidades, também houve apoiadores locais.

Centenas de voluntários participaram do Dia do Voluntariado, promovendo melhorias nas instalações de entidades sociais



Todas as tribos são bem-vindas

A Parceiros Voluntários recebeu centenas de estudantes, na faixa dos 15 aos 17 anos, representando 16 escolas gaúchas, para uma tarde de intercâmbio de experiências em clima de grande festa e de muito trabalho. O 1º Encontro do Voluntariado Jovem, realizado na Associação (voluntária) Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, no dia 10 de novembro de 2000, superou a expectativa dos organizadores pela qualidade dos depoimentos, dos relatos de experiência e dos trabalhos em grupo. A partir de sucata, recortes de jornais e revistas, guris e gurias deram o seu recado sobre o que significa ser voluntário e quais os benefícios desse trabalho em suas vidas e para a comunidade.

Mauren Motta, apresentadora do programa Patrola, da RBS TV, animou uma sessão de bate-papo, em que os voluntários puderam contar histórias e expressar livremente suas emoções. O Encontro teve a cobertura dos principais veículos de comunicação da capital, sendo documentado em vídeo e em edição especial encartada no Informativo da Parceiros Voluntários.

Dado o sucesso alcançado, a segunda edição do Encontro do Voluntariado Jovem já tem data marcada: será novamente na Associação Leopoldina Juvenil, no dia 28 de setembro de 2001, com programação ampliada. Por solicitação dos próprios alunos, além da mostra de projetos desenvolvidos pelos estudantes, serão oferecidas oficinas de aprendizagem para proporcionar melhor interação com pessoas portadoras de necessidades especiais, crianças e idosos, além de sugestões de brincadeiras pedagógicas e palestras motivado o exercício da responsabilidade social.

A recompensa é o crescimento interior.

(Aline Trindade)

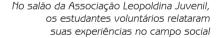
A gente acaba dando mais valor à vida.

(Maurício Kirsten)

Depoimentos levados ao ar pelo programa Ação, da Rede Globo, apresentado por Serginho Groissman, que dedicou uma edição ao Programa de Voluntariado na Escola da Parceiros Voluntários, com grande repercussão.

Um sorriso paga nosso trabalho

> (grafite do mural do 1º Encontro de Voluntariado Jovem)







Comunicação

O **Informativo** bimestral aumentou sua tiragem de 7.000 para 9.500 exemplares, que são enviados para seu mailing próprio de voluntários, parceiros, apoiadores, mantenedores e grande público dentro e fora do Estado. O jornal, impresso na gráfica da Zero Hora, graças à parceria com a RBS, mantêm, também com sucesso, um encarte voltado especificamente ao voluntariado jovem.

A homepage <u>www.parceirosvoluntarios.org.br</u> foi reformulada e passou a oferecer aos internautas um fórum interativo, troca de e-mails, arquivos para *downlowd*, além de artigos e textos que refletem, em seu conteúdo, as bases e os fundamentos da cultura do voluntariado. No site, continuamente atualizado, há também textos jornalísticos relacionados ao trabalho voluntário, além de links para outras páginas de interesse da área.



Quero pensar sempre que teremos um amanhā melhor e mais feliz depois do nascimento desta entidade da qual tanto me orgulho de pertencer.

> Tânia Carvalho, jornalista

Tra Mar E sa committe

kidunlári B

Por ocasião do **Prêmio Parceiros Voluntários**, foi editada uma revista especial, com 10 mil exemplares de tiragem, contando as histórias dos voluntários destacados. Parte da tiragem da revista foi distribuída como encarte da revista Amanhã. A presença da mídia na cerimônia de premiação foi além da cobertura jornalística — expressou-se, também, na participação voluntária de vários comunicadores no grupo de jurados.

Também é marcante a presença do voluntariado no programa **Cidadão Legal**, que a forte parceria da TV Bandeirantes continua levando ao ar, toda segunda-feira, em seus dois principais jornais, às 12h e 19h, relatos de experiências pessoais no campo da solidariedade. Desde agosto do ano 2000, dezenas de histórias de voluntários ligados à Parceiros foram contadas pela BAND nesse espaço.

Graças ao papel determinado da mídia e dos formadores de opinião, que se vêem não somente como apoiadores, mas sim co-responsáveis por essa mobilização social, os espaços destinados à divulgação da ação voluntária no Rio Grande do Sul tem aumentado em jornais, revistas, rádios, *outdoors* e TV. Sem essa participação ativa dos veículos de comunicação, a mobilização seria impossível.

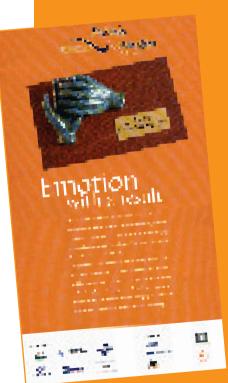


Na midia, a Parceiros Voluntários ocupou espaços equivalentes a

4.910,80cmXcoluna

Dados cumulativos desde janeiro de 1997





De portas abertas

274

horas de palestras sobre o tema do voluntariado, proferidas pela equipe, no último período

Sua disposição ao atender nosso convite foi uma demonstração inequívoca de que você acredita muito no que faz e a diferença entre o sucesso e o fracasso está na crença de quem realiza o trabalho acreditando nos resultados que ele traz.

Leonardo Gloor, gerente de programas da Fundação Belgo-Mineira, em mensagem de agradecimento à visita da vice-presidente executiva da Parceiros Voluntários.



Parceiros Voluntários mantém uma política de estreito relacionamento com outras organizações para troca de experiências e estabelecimento de parcerias. Além de proporcionar visitas e viagens de benchmarking aos integrantes de sua equipe, a Parceiros frequentemente acolhe empresas para expor sua filosofia de trabalho e sistema de gestão.

Ao longo do último período, entre muitos outros, visitaram a sede de Porto Alegre: José Fernando Romano Furné, diretor da Fundação Banco do Brasil; Leonardo Rolim, assessor do Ministério do Trabalho; Ellen Grace Northfleet, juíza do Tribunal Federal de Justiça; Emerson de Almeida, presidente da Fundação Dom Cabral; Francesca Quantrill, assistente de projetos da Fundação Avina; Roberto Schotkis, presidente da Hebraica; Marco Antônio Silva e Vera Lúcia Novelli, diretores da TAM no Rio Grande do Sul; João Monteiro de Barros e Antônio Carlos Lacerda, diretores da Rede Vida São Paulo; Nolcy Santos e José Antonio Luiz, gerente de relacionamento e diretor adjunto do Bank Boston; lara Homrich Granzotto e Ester Trentini, do Rotary Clube; Osmar Terra, secretário executivo da Comunidade Solidária; Michael Hahn, Adido Cultural da Embaixada USA - Brasília; Lúcia Maria Enout Mendonça, do SEBRAE/Brasília, Peter Cleaves, membro do Conselho da Fundação

Avina; Cezar Borsa, do Consulado USA - São Paulo e Silvia Virreira, consultoria da Points of Light Foundation; Pedro Lins, então presidente do Instituto C&A; Francisco Assis Stürmer, presidente da Associação Pró Ensino Superior - FEEVALE; Prof. Lauro Lins, Reitor da FEEVALE; Prof. Luiz Fernando Framil Fernandes, Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da FEEVALE; Ricardo Piquet, da Superintendência de Desenvolvimento Institucional do Canal Futura/Rio; Eloisa Aquino, da Fundação Roberto Marinho/Rio; Christiane Vaz, da Superintendência de Desenvolvimento Institucional da Fundação Roberto Marinho; Amilcar Nogueira, diretor da Fundação Banco do Brasil; Maria da Graça Vasques, do Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional de Curitiba - IESDE; Ivo Nesrala, presidente da Bienal Mercosul.

Universidades parceiras

No meio universitário, a causa do voluntariado organizado vem conquistando espaços cada vez maiores. A **PUC/RS**, com o apoio da Parceiros Voluntários, está implantando o seu Programa de Voluntariado Interno. A iniciativa conta com mais de 500 estudantes inscritos para o Programa "Colméia Voluntária", que já tem logomarca própria.

Na **FEEVALE**, o Programa de Voluntariado Interno, lançado em 17 de maio de 2001, com palestra de Maria Elena Pereira Johannpeter, está funcionando como mais uma Unidade Parceiros Voluntários, em parceria com a Fundação Semear, de Novo Hamburgo.

Também a **UNISINOS** organiza ações de estudantes voluntários, contando com o apoio da Parceiros Voluntários em eventos de sensibilização, tais como o Seminário sobre Voluntariado, realizado no dia 20 de outubro de 2000.

A **ULBRA**, da mesma forma, desenvolve projetos comunitários em que a participação do voluntariado é fortemente estimulada, como é o caso do campus de Canoas e, especialmente, do campus de Cachoeira do Sul

Banco de Alimentos pioneiro

O primeiro Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul, lançado pela Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), em dezembro de 2000, teve a Parceiros Voluntários como uma de suas organizações instituidoras. O Banco funciona como uma central de arrecadação e recepção de alimentos para redistribuição junto às populações de baixa renda da Grande Porto Alegre.

A colaboração da Parceiros Voluntários se dá mediante disponibilização de voluntários e de metodologia para que o Banco de Alimentos seja uma central captadora de voluntários para atender às suas necessidades.

A sociedade tem carências demais para se dar ao luxo de esperar por ações políticas. A colaboração tem que ser civil, tem que vir da casa do vizinho, como quem empresta uma xícara de açúcar, sem esperar nada em troca, a não ser paz de espírito. Você sabe quanto está valendo paz de espírito no mercado de ações? Não tem preço.

> Martha Medeiros, escritora, cronista de Zero Hora



Grupo fundador do Banco de Alimentos no lançamento do projeto



A equipe comemora o sucesso do Prêmio Parceiros Voluntários, 1ª edição.

Nosso time

VOLUNTÁRIOS

Presidente Executivo:
João Polanczyk
Vice-Presidente Executiva:
Maria Elena Pereira
Johannpeter

e mais 46 voluntários,
com formação em diversas
áreas, que
atuam na Equipe de Porto
Alegre, contribuindo com
seus conhecimentos
e experiência.

Carmen Franco
Cláudia Franciosi
Cecília Grinberg
Fátima Borgo
Lise Ortiz
Luiza Simon
Tamy Martins

EQUIPE TÉCNICA

Superintendente
Valdir Bianchessi Jr.
Alesandra Mattos
Andréa Silva
Angelo Marques
Cátia Albertin
Carmen Franco
Cláudia Franciosi
Cecília Grinberg
Fátima Borgo
Lise Ortiz
Luiza Simon
Tamy Martins

ESTAGIÁRIOS

Élvio Sobucki Daniela Tamagone Fabíola Petry Heitor Britto Luciane Guedes Rafael Cardenas Silvia Mansilha Samantha Prates.

Em Porto Alegre, tive oportunidade de ver e aprender como a vontade das pessoas mobiliza comunidades e também como uma só pessoa pode fazer a grande diferença.

> Silvia Virreira, consultora da Points of Light Foundation

Capacitação da equipe

A Parceiros Voluntários entende que precisa capacitar-se permanentemente por meio da qualificação profissional de seu quadro

de colaboradores e faz dessa convicção um dos principais eixos de seu desenvolvimento institucional. Na busca desse aperfeiçoamento, a organização estabelece intercâmbio nacional e internacional, além de um programa de cursos e oportunidades de desenvolvimento profissional para a equipe.

Graças à colaboração da Embaixada dos Estados Unidos, a consultora internacional Sílvia Virreira, da Points of Light Foundation, esteve em Porto Alegre, durante 10 dias, em março de 2001, para conhecer o trabalho da organização e trocar experiências com a área técnica, voluntários e coordenadores das Unidades nos municípios gaúchos. A Points of Light é uma entidade norte-americana que organiza em rede cerca de 540 centros de voluntários.







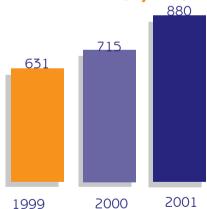
Oportunidades de desenvolvimento profissional ao alcance de colaboradores e voluntários

No dia 21 de março, a consultora Sílvia Virreira proferiu palestra sobre voluntariado na reunião mensal da rede. Em conjunto com os representantes das Unidades da Parceiros Voluntários, analisou o funcionamento da rede no Estado e as práticas gerenciais utilizadas, reforçando conhecimentos teóricos e práticos da equipe e estabelecendo novas perspectivas para o intercâmbio internacional.

Como parte do trabalho de capacitação de pessoal, a Parceiros Voluntários mantém uma colaboradora participando do Programa Trainee do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE).

O programa possibilita importante aprendizagem no âmbito do Terceiro Setor, além de troca de experiências com profissionais de diversas regiões do país.

Horas de Treinamento/Desenvolvimento



Utilidade Pública Federal

A ONG Parceiros Voluntários recebeu o reconhecimento público de sua função social, no dia 4 de abril de 2001, quando foi publicado no Diário Oficial da União o seu título de Utilidade Pública Federal, nº 15.996/98-65, de acordo com o que estabelece a Portaria 306.

165
horas de cursos/ano

12
horas/mês por colaborador
(média)

Conselho Deliberativo

Humberto Ruga – Presidente do Conselho

Alexandrino de Alencar - Diretor da OPP Petroquímica S.A.

Bolivar Baldisseroto Moura - Presidente do Grupo Ipiranga

Carlos Rivacci Sperotto - Presidente da FARSUL

Eunice Nequete – Advogada

Flávio Sabbadini – Presidente da Fecomércio

Francisco Renan Proença - Presidente da FIERGS

Jayme Sirotsky - Presidente do Conselho Administrativo do Grupo RBS

João Carlos Silveiro - Advogado

João Daniel Conzatti de Oliveira - Diretor da Claro Digital

Jorge Gerdau Johannpeter - Presidente da Gerdau S.A.

José Baeta Tomás - Diretor-Presidente da Sonae Distr. Brasil S.A.

Luiz Fernando Cirne Lima - Presidente da Copesul

Mari Helen Rech Rodrigues - Médica

Marlova Jovchelovitch Noleto - UNESCO/Brasília

Norberto Hoffmann - Diretor Regional - VARIG S.A.

Paulo D'Arrigo Vellinho - Vice-Presidente do Grupo Avipal

Roberto José Barbarini - Diretor Regional do Banco Bradesco

Roberto Pandolfo - Gerente-Geral da TV Com

Troberto Faridorio - derente derar da 17 com

Sérgio Kaminski - Vice-Presidente da Federasul

Sidney Simonaggio - Presidente da RGE (Rio Grande Energia)

Wrana Maria Panizzi - Reitora da UFRGS

Zildo De Marchi – Vice-Presidente da Fecomércio

O trabalho da ONG Parceiros Voluntários é sustentado pela iniciativa privada, que se divide em fundadores/mantenedores, colaboradores, apoiadores e patrocinadores de projetos especiais.

Fundadores/Mantenedores

Bradesco

Elegê

Claro Digital

Copesul

Gerdau

Ipiranga

. .

Varig

OPP Petroquímica

Sonae Distribuidora

RGE

FARSUL

FEDERASUL

FIERGS

FECOMÉRCIO

Apoiadores

Banco Malcon

Vonpar

Forjas Taurus

Lojas Renner

TAM

Rio Sul

Banco Santander

Projetos Especiais

Fundação Avina

Fundação Banco do Brasil

Jorge Gerdau Johannpeter, presidente da Gerdau S.A., membro do Conselho Deliberativo da Parceiros Voluntários

O fortalecimento e

o crescimento do Terceiro

Setor, principalmente

através do trabalho

voluntário, é a peça

levar a um processo

desenvolvimento.

de melhor equilíbrio e

chave que poderá nos

As demonstrações contábeis da Parceiros Voluntários foram auditadas, voluntariamente, pela Arthur Andersen Auditores e estão disponíveis na sede da ONG.

Obrigado, parceiros!

Além das pessoas físicas e jurídicas que participam dos programas de voluntariado, a Parceiros Voluntários reconhece e agradece a participação voluntária de todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a melhor gestão da organização no último ano:

Agência Matriz, AGERT, Antena 1, Arthur Andersen Auditores, Associação Leopoldina Juvenil, Atelier Vasco Prado, Ativa, Banco Santander, Besta Noturna, Boa Boca Alimentos, Bortoncelo, Boutique de Festas, Cléber Passus Fotografia, Correa Rechden, Connect, Correio do Povo, Cunha Propaganda, Dapper Designers Arquitetura e Urbanismo, Ecco Salva, Embaixada Americana, Estúdio 248, Fantini Comunicação Visual, FM Cultura, Fundação Banco do Brasil, Gad Design, Gazeta Mercantil, GA Telecomunicações, Globosat, GNC Cinemas, Gráfica HSBC/ Bamerindus, Gráfica Maredi, Gráfica Santo Antônio, Grupo RBS, Harpia Informática, Hotel Plaza São Rafael, Impresul Gráfica e Fotolito Digital, Ipanema FM, Jinga Produções Musicais, Jornal do Comércio, Jornal O Sul, Kopstein e Kopstein Ltda., LZ, M. Onófrio Diagnóstico em Marketing, Mauren Motta, Móveis Ferrarte, MTV, Office-Marketing, Paim Comunicação, Paim e Consultores, Pampas, Pincéis Atlas, Plug, 107.1 Pop Rock, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da UNISINOS, Prolix, ProMovies, Puras Refeições, Rádio e TV Bandeirantes, Rádio TV Guaíba, Rádio TV Pampa, Revista Aplauso, Revista Viva no Sul, Revista Red 32, Rede Riograndense de Rádios, RioSul, Ritter Hotéis, SBT, SEBRAE, SENAI, SESI, Shopping Virtual, Siemens, SLM Ogilvy, Stock Photos, TAM, TVE, Trafo Divisão Service, Trindade Indústria Gráfica, Via Brasil, Via de Acesso, Zeppelin Filmes, Zero Hora Editora Jornalística.





Projeto e execução:
Laser Press Comunicação
Textos e edição:
Sylvia Bojunga e Omar de Barros Fo
Colaboração: Vitor Vieira
Edição de Arte: Ethel S. Kawa
Revisão: Rosana Carlessi
Fotografias: Cleber Passus,
Thatyana Scarbi e
arquivo da Parceiros Voluntários.
Fotolitos e impressão: Parque Gráfico do
HSBC, Curitiba/PR

Capa e Contracapa: Crianças da Associação Evangélica Luterana de Caridade (AELCA) com a voluntária Annelise Schonhorst Rocha, fotografadas por Leonid Streliaev.





ONGParceirosVoluntários Largo Visconde doCairu,17 - 8º andar CEP 90030-110 Porto Alegre- RS - Brasil Telefone/Fax (51) 3227-5819 e-mailparceiro@terra.com.br www.parceirosvoluntarios.org.br

Decreto Utilidade Pública Estadual nº 0043302100/982 Decretode Utilidade Pública Federal nº 15.996/98-65

